

Segundo dados do Ministério da Saúde, em 2019 foram coletadas menos bolsas de sangue do que em 2016, mesmo com um aumento na quantidade de transfusões realizadas e com 1,6% da população brasileira sendo doadora constante, índice acima do preconizado pela Organização Mundial de Saúde para níveis seguros de estoque. O objetivo desta pesquisa foi demonstrar a eficiência operacional e a satisfação do doador após a melhoria do fluxo de acolhimento e atendimento dos doadores em um hemocentro no município de São Paulo, com a proposta de agendamento da coleta de sangue com dias e horários específicos, conforme a necessidade do estoque de bolsas de sangue, a fim de otimizar os processos de coleta e evitar aglomerações nas unidades durante a pandemia de covid-19. Após a implementação dessa nova prática, a satisfação dos doadores ficou acima de 95%, segundo pesquisa da instituição, e o descarte de bolsas de hemácias foi reduzido de 14,3% para 1,2%, em média, elevando o nível de eficiência operacional para esse insumo tão valioso. Concluiu-se que a nova organização do agendamento de coleta aumentou a satisfação dos doadores e gerou diminuição extremamente positiva no descarte de bolsas de hemácias por perda da validade, devido à melhor gestão do estoque com agendamento o por tipagem sanguínea em dias específicos da semana para a manutenção das reservas. A logística de recrutamento e agendamento propiciou também menor aglomeração dos doadores, o que diminuiu o risco de exposição em períodos pandêmicos.

<https://doi.org/10.1016/j.htct.2023.09.1180>

PERFIL SOCIODEMOGRÁFICO E IMUNOEMATOLÓGICO DOS DOADORES DE SANGUE NO HEMONÚCLEO DE IMPERATRIZ-MA NOS PERÍODOS DE 2017 A 2021

VDS Gomes^a, MR Lucena^{a,b}

^a Faculdade de Imperatriz (FACIMP-WYDEN), Imperatriz, MA, Brasil

^b Universidade Ceuma, São Luís, MA, Brasil

O objetivo desse estudo caracterizar o Perfil Sociodemográfico e imunohematológico dos doadores de sangue no Hemonúcleo de Imperatriz-MA nos Períodos de 2017 a 2021 através da análise dos Boletins de Produção Ambulatorial (B.P.A) fornecidos pela diretoria técnica da instituição. O estudo é descritivo e exploratório, com abordagem quantitativa. Dados foram coletados no Hemonúcleo de Imperatriz-MA através de formulários e documentos, incluindo informações do sistema de gerenciamento da unidade. Coleta ocorreu em abril de 2022, abrangendo janeiro de 2017 a dezembro de 2021, utilizando o (BPA). Resultados foram organizados no Microsoft Excel, com tabelas por ano, gênero e categorias de aptos e não aptos. Análises incluíram soma de idades e imunohematologia dos doadores. O estudo foi aprovado pela Comissão de Ética em Pesquisa da Facimp-Wyden (CEP: 121/2022) e manteve a confidencialidade dos participantes. De 2017 a 2021, 82.895 candidatos se candidataram para doar sangue no Hemonúcleo de Imperatriz-MA. Deste total, 82,5% foram considerados aptos para a doação, sendo 22.074 do sexo feminino e 46.310

do sexo masculino. A média anual de doadores aptos foi de 13.676,8. Em 2017, 14.477 doadores foram aprovados, aumentando para 14.610 em 2018 e 14.754 em 2019. Em 2020, ocorreu uma queda para 11.165 doadores aptos e em 2021 foram 13.378 doadores aptos. A faixa etária mais frequente entre os doadores foi de 18 a 19 anos, com 12.125 doadores em 2018. Em relação à distribuição dos grupos sanguíneos os dados mostram que 42% dos doadores eram do tipo O+, 30% do tipo A+, 13% do tipo B+, 5% do tipo O-, 4% do tipo A-, 3% do tipo AB+, 2% do tipo B- e 1% do AB-. Os resultados indicam uma maior participação masculina nas doações, alinhando-se com estudos anteriores. A faixa etária jovem demonstra maior engajamento na doação, sendo relevante focar em campanhas de conscientização nesse grupo. A consonância dos perfis imunohematológicos regionais e nacionais valida os dados obtidos. Esses dados são relevantes para planejar campanhas de captação de doadores e garantir o suprimento adequado de sangue para a região. Segundo o Ministério da Saúde, as doações de sangue diminuíram em 15% a 20% durante 2020. Em 2019, houve 3,3 milhões de doações, e em 2021, a redução foi de 10%, com menos de 3 milhões coletados. A pandemia exigiu que doadores diagnosticados com Covid-19 ficassem inaptos por 30 dias. Nossos dados mostraram uma baixa significativa em 2020, com, aproximadamente 25% a menos de doações que nos anos anteriores e abaixo da média deste Hemonúcleo. Em conclusão, o estudo do perfil dos doadores de sangue no Hemonúcleo de Imperatriz-MA entre 2017 e 2021 destacou a importância da doação para a Saúde Pública e atenção hematológica. Observou-se uma predominância masculina nas doações, bem como maior engajamento da faixa etária jovem. Os perfis imunohematológicos regional e nacional se alinharam. Foi evidenciada uma redução nas doações em 2020, possivelmente devido aos impactos da pandemia de COVID-19. Esses resultados ressaltam a necessidade de campanhas de conscientização para manter os estoques adequados de sangue e garantir o atendimento médico adequado na região.

<https://doi.org/10.1016/j.htct.2023.09.1181>

PREVALÊNCIA E EFETIVIDADE DO VOTO DE AUTO EXCLUSÃO (VAE) DE DOADORES DE SANGUE NO HEMOVIDA DE BAURU – SP

CMS Assato, LT Marqui, TC Freitas, NM Cantão, AT Rodrigues, GDS Dias, ACR Betim, B Quatrina, RF Souza, TLDS Mariano

Hemovida de Bauru, São Paulo, SP, Brasil

O voto de auto exclusão (VAE) de doadores de sangue tem a função de proporcionar maior segurança transfusional, pois é uma chance a mais de o doador garantir que a utilização do seu sangue seja segura. Contudo, para a boa seleção de doadores é crucial a triagem minuciosa pelo profissional que realiza a entrevista do doador. Atualmente, no Hemovida de Bauru, o VAE é realizado logo após a triagem clínica, em uma tela de computador voltada somente para o doador, sendo de maneira sigilosa. Ao selecionar essa opção a bolsa será descartada no momento do processamento. No entanto, mesmo